

Silagem de Milho, Sorgo e Milheto

**Diminua a
estacionalidade produtiva!**



*"Armazene as sobras de forragem para
períodos de escassez"*

Embrapa

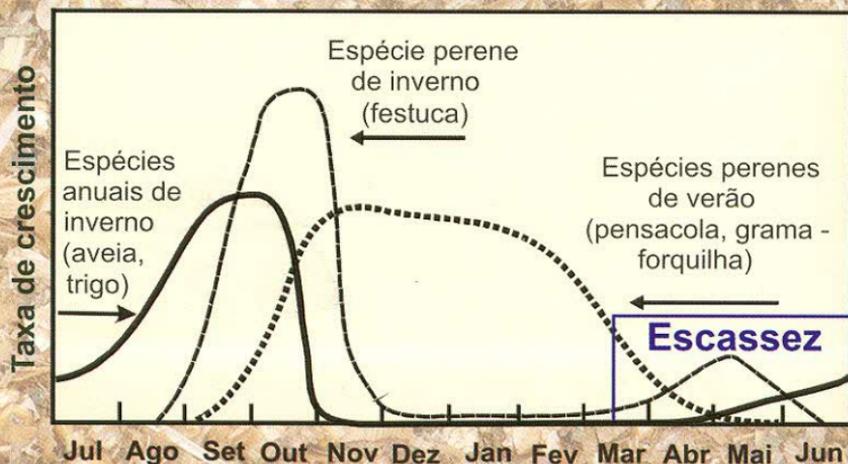
Trigo

A estacionalidade na produção de forragem é um problema para a produção pecuária do Brasil, pois existem períodos de sobras e períodos de falta de forragem para os animais. A escassez no Sul do Brasil é devido ao frio durante o inverno limitando a produção de forragem do campo nativo, enquanto na região Central e Norte do Brasil o problema é similar, porém causado pela falta de chuva. A ensilagem é uma das práticas mais antigas para conservar forragem.

Silagem

É o produto resultante de um processo de fermentação anaeróbica. É fonte de fibras, carboidratos, amido e açúcares (85% da MS).

Padrões de crescimento de espécies forrageiras



Espécies Principais para Silagem Cultivares/híbridos

MILHO

BRS Planalto

- Variedade sintética precoce de alto potencial produtivo e resistente ao acamamento e quebramento.

BRS Missões

- Variedade sintética precoce de alto potencial produtivo e resistente ao acamamento e quebramento.

BRS 1015

- Precoce, de elevado potencial produtivo e estabilidade.

BRS 3150

- Precocidade, excelente arquitetura de plantas;
- Alta adaptação a regiões acima de 700 m.

SORGO

BR 601

- Híbrido forrageiro de alta produtividade (55 a 60 t/ha de massa verde).

BR 610

- Híbrido forrageiro de alta produtividade, sem tanino.
- Valor nutritivo elevado

BR 700

- Híbrido precoce para silagem - 85 a 100 dias para ensilagem.

MILHETO

BRS 1501

Estabelecimento rápido, alta produção de forragem de elevado valor nutritivo, indicado para pastejo ou cobertura de solo.



Benefícios do Uso de Silagens

- permite a manutenção de maior número de animais por área;
- permite, por meio do confinamento, ofertar animais em épocas de melhor preço;
- permite armazenar grande quantidade de alimento em pouco espaço;
- volumoso de alto valor nutritivo e de custo menor que rações;
- assegura a produção de leite no período da seca ou inverno;
- possui bom valor energético e níveis medianos de proteína, assegurando a produção, principalmente em animais de alta exigência e produtividade;
- operações 100% mecanizadas, reduzindo os custos e mão-de-obra;
- permite conservar forragem por longo período;
- permite o balanceamento econômico de dietas nutricionais para os animais.

Colheita para Silagem

Estádio de grão pastoso a massa firme, com teor de matéria seca de 32 a 38%.

Valor nutritivo de silagens de planta inteira, em base seca, estimado pelo método de reflectância no infravermelho proximal (NIRS).

Descrição	Média	
	Milho (<i>Zea mays</i>)	Aveia (<i>Avena sp.</i>)
	----- % -----	
Matéria seca	33	21
Proteína bruta	8,1	10,0
Fibra em detergente neutro	61	65
Matéria seca digestível estimada	66	57

Fonte: adaptado Fontaneli et al. (2007).

Estimativa da produtividade de energia (NDT) para silagens de diferentes produtividades.

Produtividade	Baixa	Alta
Massa verde (kg/ha)	30.000	60.000
Matéria seca (kg/ha)	9.500	19.000
NDT (%)	62,0	70,9
NDT (kg/ha)	5.890	13.471

Fonte: adaptado de Pereira (2005) - UEPG.



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Trigo
Serviço de Negócios para Transferência de Tecnologia
Escritório de Negócios de Passo Fundo
Rodovia BR 285, km 294 - Caixa Postal 451
99001-970 Passo Fundo, RS
Fone: 54 3316-5800, Fax: 54 3316-5802
e-mail: sac@cnpt.embrapa.br
www.cnpt.embrapa.br*

Produzido pela equipe de Comunicação Empresarial da
Embrapa Trigo
Responsáveis Técnicos: Renato Serena Fontaneli - Embrapa Trigo e
Roberto Serena Fontaneli - UERGS/UPF
Fotos: Renato Serena Fontaneli e Paulo Kurtz
Dezembro 2007. Tiragem 1.000 exemplares.

**Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**

